

MARIONET apresenta:



dogod

TA GV **U4** **TEATRO**

NO TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE

CAFÉ TEATRO

10 NOVEMBRO 04, 22H00, ESTREIA

11 NOVEMBRO 04, 24H00

MARIONET

No dia 23 de Outubro de 2004 a MARIONET completou quatro anos de existência. A sensação que nos fica ao pensar nisso é contraditória - parece pouco e parece muito. Quatro anos é a duração de alguns cursos universitários, é o período de governação para um governo eleito, é tempo mais que suficiente para um recém-nascido aprender a andar, a falar, começar a fazer amigos e encontrar um primeiro espaço no mundo. Parece pouco por tudo isto e também porque temos tanto que ainda pensamos fazer. Parece muito por tudo aquilo e também porque temos viva a sensação de tudo aquilo que já fizemos.



DogoD marca esta efeméride como uma síntese e uma ruptura. Provisoriamente intitulado, durante mês e meio, de "Coisas Que Caem Do Céu", este espectáculo parece, à primeira vista, romper com as várias vertentes do percurso que vínhamos traçando. Parece cair do céu. E cai, na verdade. Do céu que fomos criando ao longo da nossa existência. Começámos pelo céu, construímos um abrigo brilhante que agora usamos como inspiração para a nossa imaginação mais fantasiosa. As experiências que tivemos necessidade de viver até agora servem-nos de base para continuar a experimentar.

DogoD constitui um marco no nosso percurso. Na organização dos grandes grupos temáticos que compõem o nosso projecto de teatro [*Sobre o Real, Ciência no Teatro, Faz Que Conta*], este espectáculo marca também o arranque de um novo tema – *Comunicação*.

DogoD é uma reflexão sobre a comunicação, mais especificamente sobre a comunicação num espectáculo de teatro. E, enquanto objecto de experimentação, aproxima-se dos limites deste. Ao fazê-lo, oferece-nos uma questão: quando é que o Teatro deixa de o ser?

Em cena há um actor, há o som, há a imagem. Cada um deles vai construindo o seu universo de forma explícita para o público. O processo de criação está exposto. No entanto, estes processos individuais de criação ao ocupar o mesmo espaço vão-se influenciando mutuamente. E vão construindo um objecto artístico conjunto.

Em **DogoD** o som e a imagem têm uma importância equivalente à do actor. É da relação de forças entre estes três elementos que se constrói o espectáculo. A estória contada passa para segundo plano. A verdadeira estória é a dessa construção, partilhada momento a momento com o público, e das questões que nos ficam na cabeça no final.

Quando é que o Teatro deixa de o ser?

FICHA TÉCNICA E ARTÍSTICA

Discussão e ideias: **Alexandre Lemos, Ana Val-do-Rio, Filipa Freitas, Francisca Moreira, Maria João Feio, Mário Montenegro, Pedro Feio, Pedro Malacas, Rui Capitão**

Encenação e representação: **Mário Montenegro**

Banda sonora original e operação técnica: **Rui Capitão**

Realização vídeo: **Filipa Freitas e Pedro Malacas**

Fotografia: **Francisca Moreira**

Desenho gráfico: **Alexandre Lemos e Gonçalo Fernandes**

Espaço cenográfico: **MARIONET**

Concepção e execução de penteados: **Ilídio Design**

Produção executiva: **Alexandre Lemos**

Produção: **MARIONET 2004**

Apoios:

ANCA, Câmara Municipal de Coimbra, Ilídio Design, Inatel – Delegação de Coimbra, MAFIA – Federação Cultural de Coimbra, RUC, TAGV



MAFIA - FEDERAÇÃO CULTURAL DE COIMBRA



MARIONET

teatro_marionet@sapo.pt

<http://marionet.8m.net>

UNIVERSIDADE DE COIMBRA
TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE
PRAÇA DA REPÚBLICA
3000-343 COIMBRA
TELEFONE: 239 855 630
FAX: 239 855 637
E-MAIL: TEATRO@TAGV.UC.PT
[HTTP://WWW.UC.PT/TAGV](http://WWW.UC.PT/TAGV)

EDIÇÃO
TEATRO ACADÉMICO DE GIL VICENTE
COORDENAÇÃO
EMÍLIO REMELHE
DESIGN GRÁFICO
LUÍS MENDONÇA
OPERADOR INFORMÁTICO
GONÇALO LUCIANO
PRODUÇÃO
SANDRA RESENDE
TERESA SANTOS
SOFIA RIBEIRO (ESTADÍSTICA)